



---

Viana, 12 de Março de 2012 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 4T11 e de 2011.

### Teleconferência 4T11 e 2011 - 13 de Março de 2012

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

**Relações com Investidores**









Tel: +55 (19) 3322-2294/2313

ri@heringer.com.br

[www.heringer.com.br/ri](http://www.heringer.com.br/ri)

---

### DESTAQUES DO PERÍODO 4T11 e 2011

-  Volume de entregas de 4.860,7 mil toneladas em 2011, 7,2% superior ao volume de 2010, que foi de 4.535,8 mil toneladas. No 4T11, o volume de entregas foi de 1.575,4 mil toneladas, 1,6% superior ao 4T10, que foi de 1.550,5 mil toneladas;
-  Receita líquida de R\$ 4.704,0 milhões em 2011, 33,6% superior a 2010, que foi de R\$ 3.521,5 milhões. No 4T11, a receita líquida atingiu R\$ 1.649,6 milhões, 23,5% superior a do 4T10, que foi de R\$ 1.335,7 milhões;
-  Forte crescimento, de 30,6%, nas entregas dos produtos especiais que passaram de 1.321 mil toneladas em 2010 para 1.725 mil toneladas em 2011, aumentando a participação destes produtos no total das vendas de 29% para 35%. No 4T11, o volume entregue foi de 504 mil toneladas, 7,7% superior ao volume de 468 mil toneladas do 4T10, aumentando a participação destes produtos no total das vendas de 30% para 32%;
-  Crescimento da base de clientes em 4,3% no 4T11 e 11,7% em 2011 em relação a iguais períodos de 2010, totalizando no ano 50,2 mil clientes;
-  O *EBITDA* de 2011 foi o melhor da história da Heringer, atingindo R\$ 352,5 milhões, representando uma margem de 7,5%, 66% superior a de 2010. No 4T11, o *EBITDA* foi de R\$ 125,9 milhões, representando uma margem de 7,6%, em linha com os 9M11;
-  Importante redução da relação dívida líquida/*EBITDA*, passando de 2,86 em 2010 para 1,74 em 2011.
-  Lucro líquido de R\$ 63,9 milhões em 2011, superior ao de 2010, que foi de R\$ 61,8 milhões.
-  Sensível melhora da liquidez corrente, que passou de 0,91 em 2010 para 0,98 em 2011;



## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 4T11 foram de 7,9 milhões de toneladas, representando um aumento de 1,1% em relação ao 4T10, que já havia crescido 21,3%.

Em 2011, as entregas foram de 28,3 milhões, um crescimento de 15,5% em relação a 2010. Esse expressivo crescimento foi motivado pelas boas relações de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) nas principais culturas agrícolas.

Também, os bons preços das *commodities* agrícolas em conjunto com a desvalorização cambial ocorrida a partir de agosto de 2011 contribuíram para esse expressivo volume de entregas de 2011. Esse volume entregue é uma marca histórica no mercado brasileiro de fertilizantes.

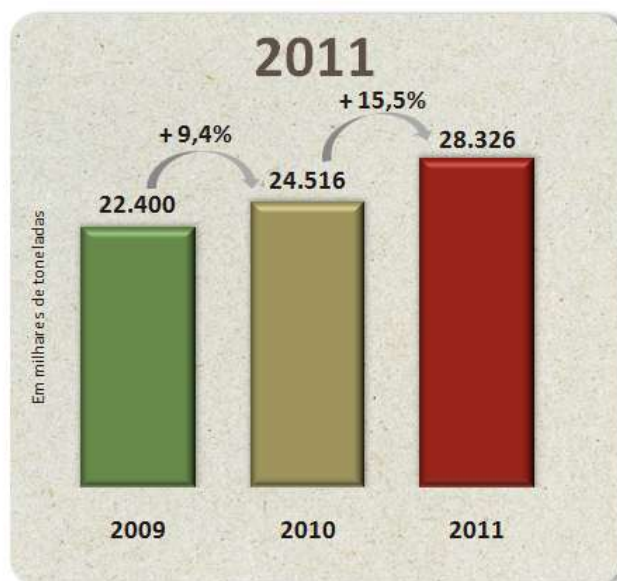
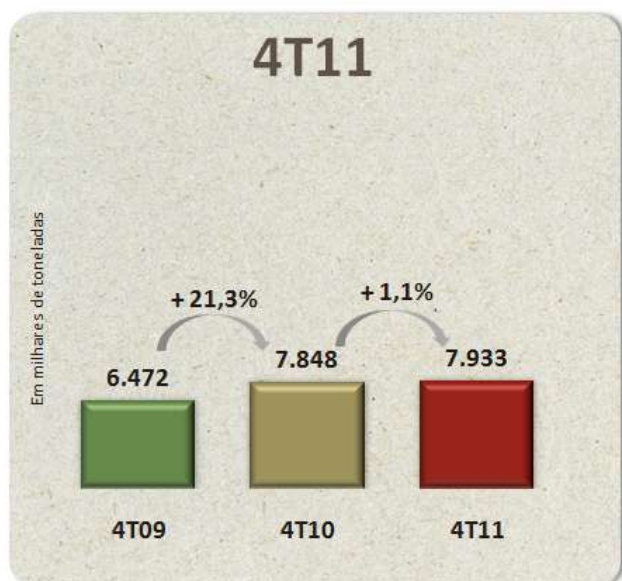
O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no ano passado, atingindo 4,7 milhões de toneladas de produtos, seguido de São Paulo com 4,1 milhões, Minas Gerais e Paraná com 3,6 milhões e do Rio Grande do Sul com 3,3 milhões de toneladas.

As importações cresceram 29,8%, passando de 15,3 milhões de toneladas em 2010 para 19,8 milhões de toneladas em 2011. Esse aumento também é atribuído à demanda do mercado e à capacidade de produção interna limitada. A produção local cresceu de 9,3 para 9,9 milhões de toneladas, um crescimento de 5,6%, em função da maior demanda do mercado.

O estoque de passagem em poder da indústria encerrou 2011 com volume de 5,1 milhões de toneladas, 48,5% superior ao registrado em 2010, que foi de 3,4 milhões de toneladas. Entretanto, acredita-se que o estoque ao final de 2010 estava quase na sua totalidade com as misturadoras, enquanto o estoque de 2011 encontrava-se parcialmente com os produtores de matérias-primas.

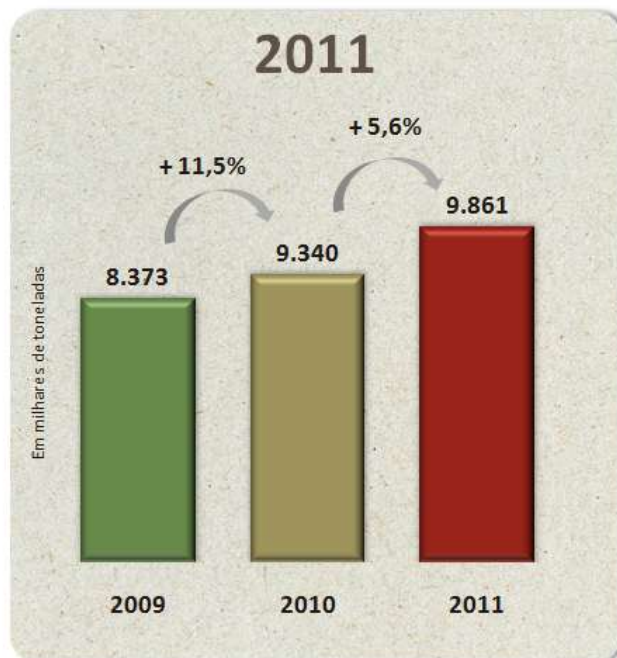
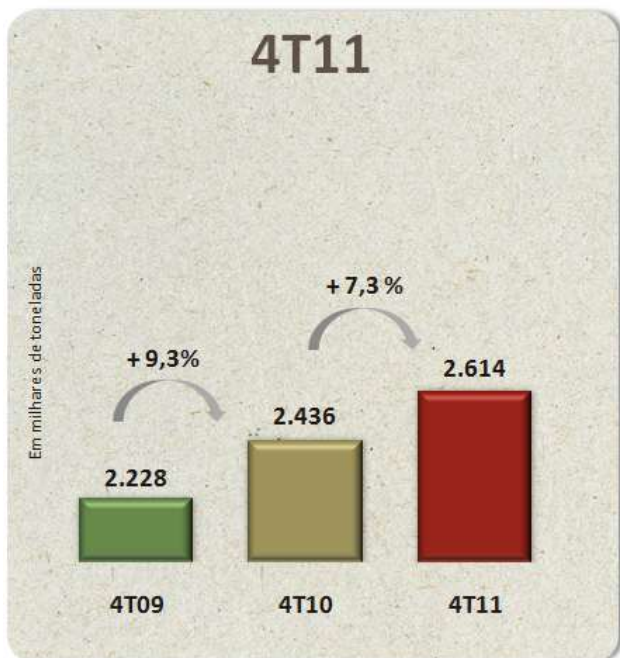
A relação estoque/uso de 18,1% está adequada ao patamar de entregas previsto para 2012, de 28,3 milhões de toneladas, inferior aos níveis verificados no ano de 2008, cuja relação estoque/uso era de 28,5%.

### MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



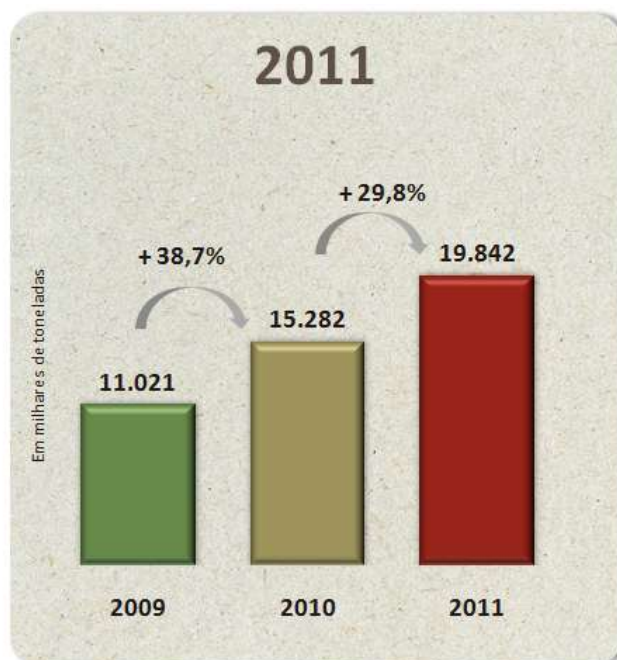
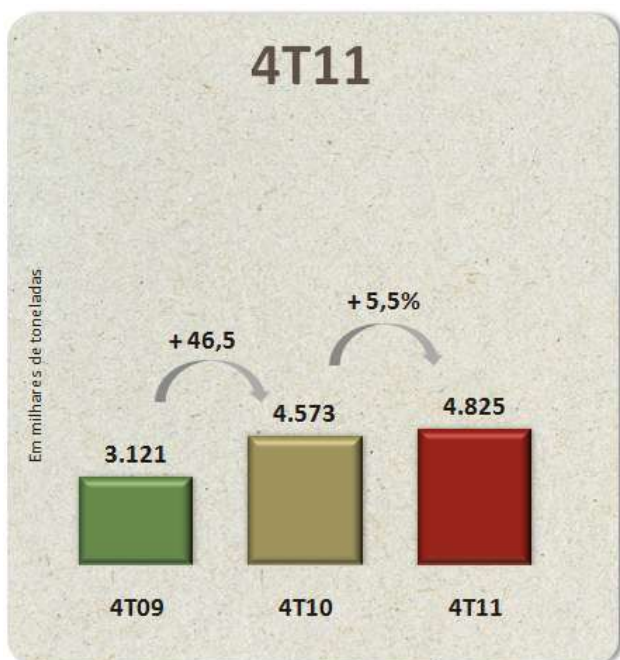


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA

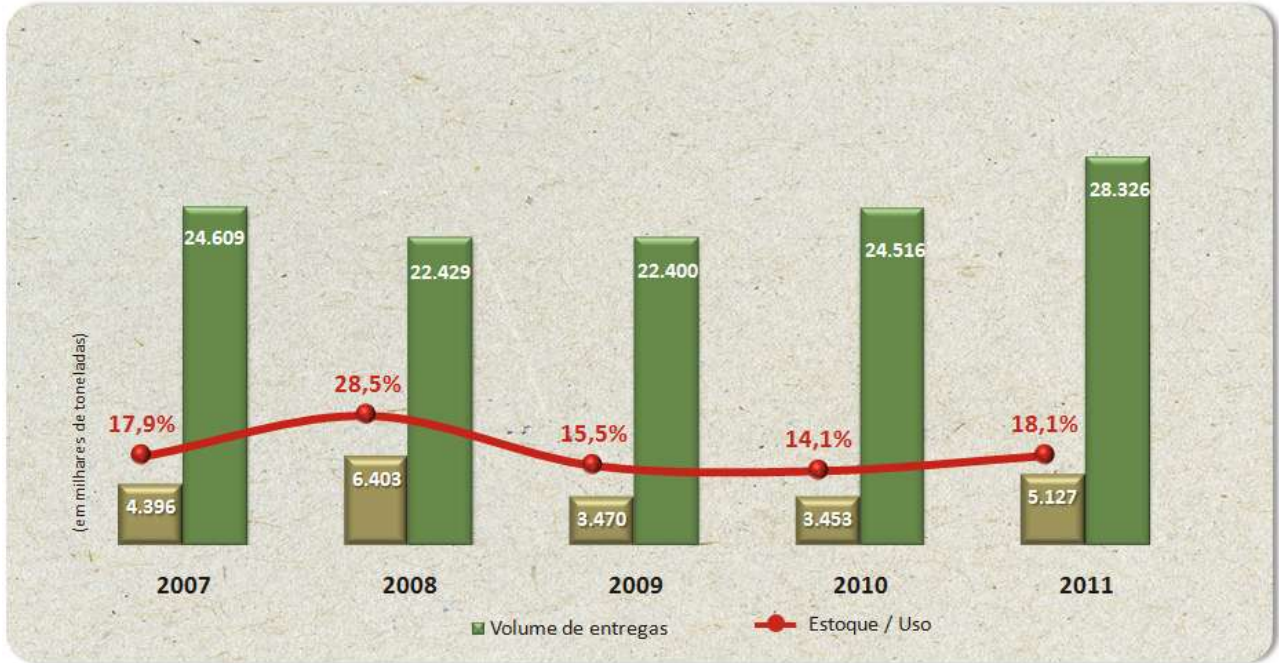
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ESTOQUES



Fonte: ANDA



---

## VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA – HERINGER

No 4T11, o volume entregue pela Heringer foi de 1.575,4 mil toneladas, 1,6% acima do volume de 1.550,5 mil toneladas do 4T10 e ligeiramente superior ao crescimento do mercado, que foi de 1,1%.

Nesse trimestre, destacam-se os crescimentos das culturas de milho em 7,9%, de reflorestamento em 8,1% e das demais culturas em 13,1%, bem como a queda de 19,5% na entrega para a cultura da soja.

Em 2011, o volume entregue foi de 4.860,7 mil toneladas, 7,2% superior ao volume entregue no mesmo período de 2010. Com exceção da soja, o volume de todas as culturas cresceu significativamente.

As demais culturas, cujo volume entregue foi de 1.099,2 mil toneladas, representaram 22,6% do volume total entregue da Heringer. No seu conjunto, as demais culturas tem representado a maior fatia das entregas nos últimos anos.

A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação em dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado das culturas.

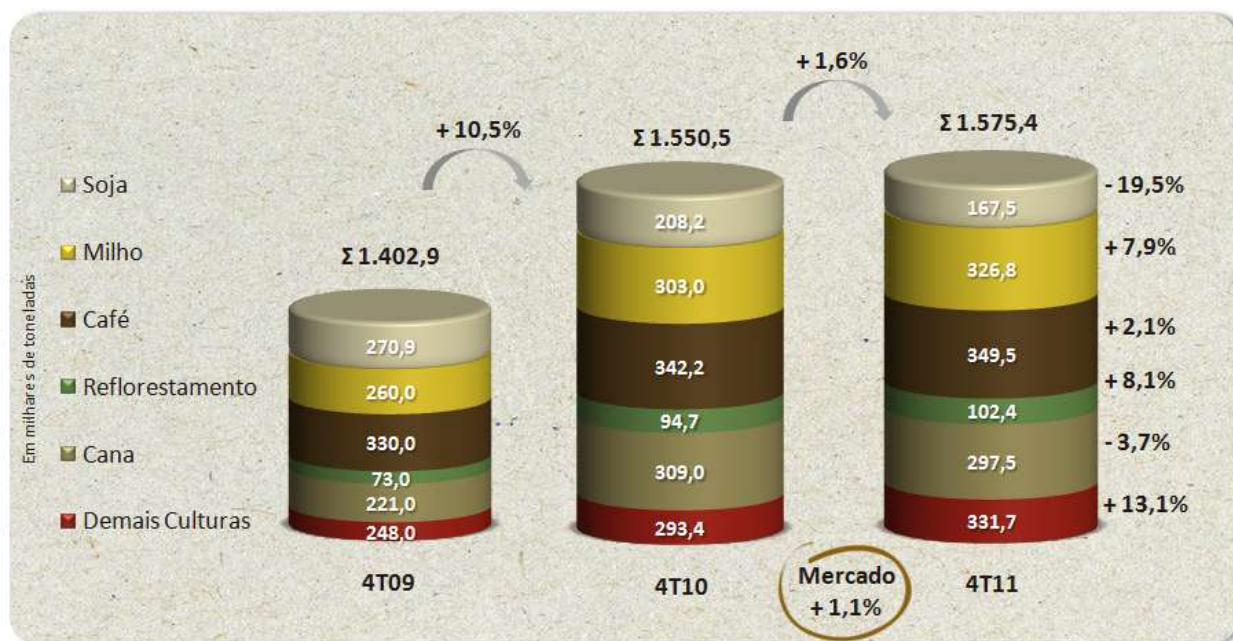
CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer, uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares - MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens, localizado no município de Viana – ES., vem testando diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Para difusão da tecnologia desenvolvida são promovidas reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos de todo o Brasil.

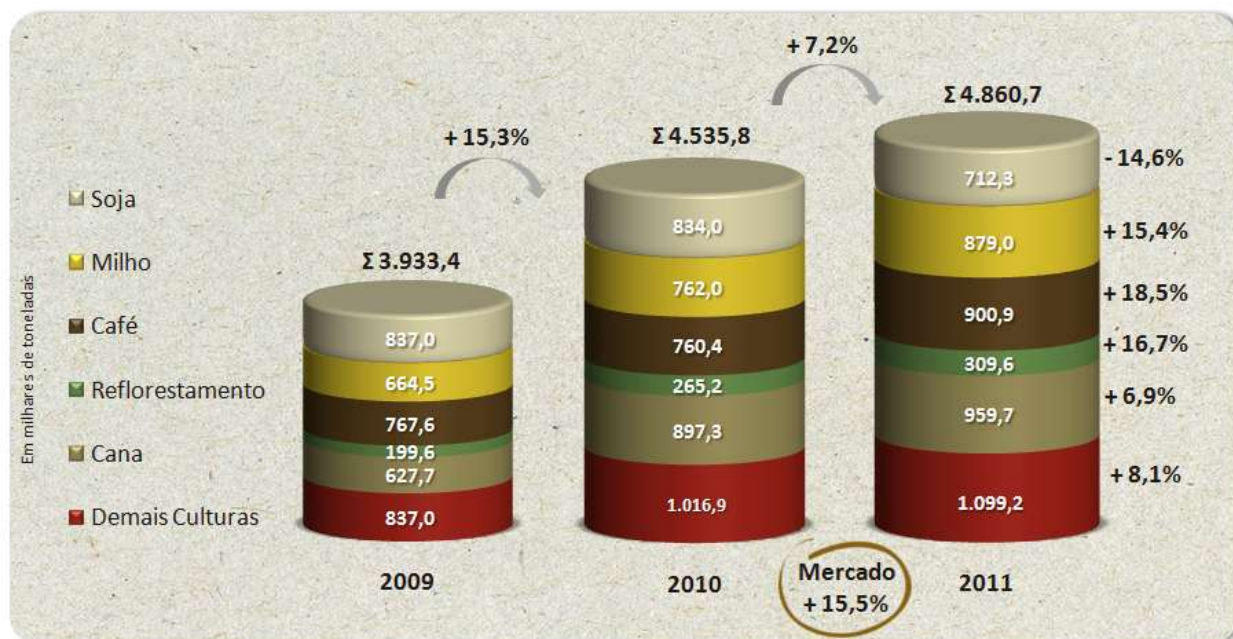
A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.



ENTREGAS POR CULTURA 4T11 - HERINGER



ENTREGAS POR CULTURA 2011 - HERINGER





## PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhora dos seus resultados e também para a fidelização de seus clientes.

No 4T11, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 504 mil toneladas, representando 32% do total, enquanto no 4T10 o volume foi de 468 mil toneladas, com participação de 30%, gerando um crescimento de dois pontos percentuais.

Em 2011, o volume foi de 1.725 mil toneladas, superior ao volume de 2010, de 1.321 mil toneladas, um acréscimo de 404 mil toneladas, representando um crescimento de 30,6%.

Esse expressivo crescimento elevou o percentual de participação dos produtos especiais sobre o total do volume entregue da Heringer, de 29% em 2010 para 35% em 2011, um incremento de 6 pontos percentuais.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém hoje o maior portfólio de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

Em 2011, a Heringer intensificou sua atuação no segmento de adubação foliar, buscando efetivar a sua participação nesse mercado, lançando 2 novos produtos, o FH Café Foliar e o FH HF Foliar. Esses produtos visam fornecer de forma complementar os nutrientes necessários para uma adequada nutrição vegetal durante todo o ciclo da cultura.

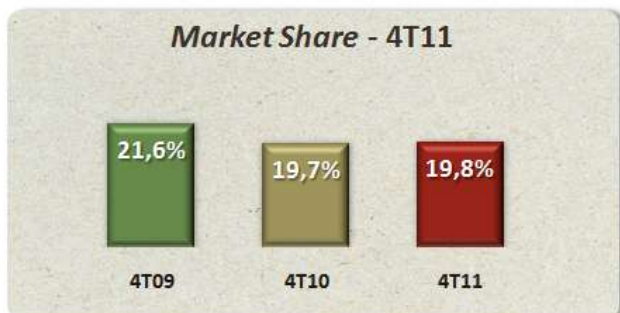
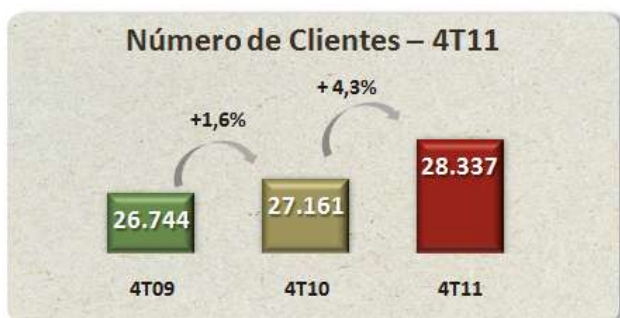




## BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

Houve um crescimento expressivo no número de clientes, de 4,3% no 4T11 e de 11,7% em 2011, atingindo a marca de 28.337 e de 50.229 clientes respectivamente.

O *market share* do 4T11 foi de 19,8% contra 19,7% do 4T10, um incremento de 0,1 pontos percentuais. No ano de 2011, o *market share* foi de 17,2% contra 18,5% de 2010, representando um queda de 1,3 pontos percentuais. Essa queda foi verificada principalmente na cultura da soja. Apesar da queda de participação no ano, a Heringer manteve um importante *market share*.



Fonte: ANDA/Heringer



## RESULTADOS FINANCEIROS DRE 4T11 e 2011

No 4T11, a receita líquida foi de R\$ 1.649,6 milhões, superior em 23,5% ao 4T10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 20,9% e do aumento do volume de entregas de 1,6%.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 32%, superior aos 30% do 4T10. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 4T11 foi de R\$ 1.427,1 milhões, superior em 36% ao CPV do 4T10, que foi de R\$ 1.049,0 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 4T11 foi de 86,5%, superior ao percentual do 4T10, que foi de 78,5%.

O lucro bruto no 4T11 foi de R\$ 222,5 milhões, contra R\$ 286,7 milhões do 4T10. A margem bruta no 4T11 foi de 13,5%, inferior ao do 4T10, que foi de 21,5%.

Fretes e comissões no 4T11 foram de R\$ 74,9 milhões, representando 4,5% da receita líquida, enquanto no 4T10 foram de R\$ 71,8 milhões, representando 5,4% da receita líquida. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 42,0 milhões, representando 2,5% da receita líquida, contra 2,3% no 4T10. O percentual das despesas VG&A (sem fretes e comissões) também é impactado pela alta ou queda do preço médio de vendas e ganho de escala.

O *EBITDA* no 4T11 foi de R\$ 125,9 milhões, representando uma margem de 7,6%, enquanto no 4T10 a margem foi de 15,0%. Esse excelente desempenho reflete a continuidade da boa gestão da Heringer aliada aos fundamentos positivos do agronegócio brasileiro. Embora a margem do 4T11 tenha sido inferior em 37,2% ao mesmo período de 2010, é importante salientar que ficou em linha com os 9M11. Outro fator importante é que o *EBITDA* gerado em 2010 foi praticamente concentrado no 4T10.

As despesas financeiras líquidas no 4T11 foram de R\$ 50,0 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 27,8 milhões, variação cambial negativa de R\$ 22,9 milhões, composta de R\$ 76,8 milhões negativos realizados e R\$ 53,9 milhões positivos a realizar e receitas com operações de *hedge* cambial, no valor de R\$ 0,7 milhões.

Tendo em vista as nossas operações de *hedge*, que cobriam os compromissos do período, não houve impacto no caixa da Heringer.

A Heringer mantém uma política de *hedge* que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2011, a Heringer possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 215.119 milhões, com uma taxa média ponderada de 1,73.

O lucro líquido no 4T11 foi de R\$ 44,3 milhões, enquanto no 4T10 foi de R\$ 113,5 milhões.

Em 2011, a receita líquida foi de R\$ 4.704,0 milhões, superior em 33,6% à de 2010. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 25,4% e do aumento do volume de entregas de 7,2%.

O CPV de 2011 foi de R\$ 4.044,5 milhões, superior em 32,3% ao CPV de 2010, que foi de R\$ 3.056,2 milhões. O percentual sobre a receita líquida de 2011 foi de 86,0%, inferior ao percentual de 2010, que foi de 86,8%.



No CPV de 2011 estão inclusos R\$ 32,8 milhões referentes aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação temporária da unidade. Em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto em 2011 foi de R\$ 659,5 milhões, contra R\$ 465,3 milhões em 2010. A margem bruta em 2011 foi de 14,0%, enquanto em 2010 foi de 13,2%.

Fretes e comissões foram R\$ 226,4 milhões em 2011, representando 4,8% da receita líquida, contra 5,5% em 2010.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 149,2 milhões, representando 3,2% da receita líquida, inferiores às de 2010, que representaram 3,5%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A (sem fretes e comissões) também é impactado pela oscilação do preço médio de vendas, como também pelo volume. É uma preocupação constante da Heringer a melhor gestão possível das despesas na busca de uma melhor rentabilidade.

Em vista disso, o *EBITDA* de 2011 foi de R\$ 352,5 milhões, representando uma margem de 7,5%, enquanto em 2010 atingiu R\$ 212,3 milhões com margem de 6,0%. No segmento de distribuição de fertilizantes, o *EBITDA* foi de R\$ 372,1 milhões, representando uma margem de 7,9%.

As despesas financeiras líquidas em 2011 foram de R\$ 211,1 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 97,7 milhões, variação cambial negativa de R\$ 176,9 milhões e receitas com operações de *hedge*, no valor de R\$ 63,5 milhões.

As despesas financeiras líquidas da variação cambial, representaram 84,1% do total das despesas financeiras líquidas, das quais 70% ainda a realizar.

O lucro líquido em 2011 foi de R\$ 63,9 milhões, enquanto em 2010 foi de R\$ 61,8 milhões. A forte desvalorização cambial no 3T11 e 4T11 foi a principal responsável pela redução do lucro líquido do período, embora sem impacto no caixa. Ainda assim, o resultado líquido em 2011 foi melhor que o de 2010, por conta do forte *EBITDA* e das operações de *hedge*.



	4T11	%RL	4T10	%RL	Δ % 11/10
Receita Líquida	1.649.594	100,0%	1.335.718	100,0%	23,5%
CPV	(1.427.057)	-86,5%	(1.049.023)	-78,5%	36,0%
Lucro Bruto	222.537	13,5%	286.695	21,5%	-22,4%
Fretes e Comissões	(74.863)	-4,5%	(71.785)	-5,4%	4,3%
VG&A (sem fretes e comissões)	(42.042)	-2,5%	(31.137)	-2,3%	35,0%
<i>EBITDA</i>	125.892	7,6%	200.317	15,0%	-37,2%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(50.041)	-3,0%	(23.092)	-1,7%	116,7%
Resultado Líquido	44.303	2,7%	113.524	8,5%	-61,0%

	2011	%RL	2010	%RL	Δ % 11/10
Receita Líquida	4.704.010	100,0%	3.521.473	100,0%	33,6%
CPV	(4.044.503)	-86,0%	(3.056.218)	-86,8%	32,3%
Lucro Bruto	659.507	14,0%	465.255	13,2%	41,8%
Fretes e Comissões	(226.409)	-4,8%	(193.850)	-5,5%	16,8%
VG&A (sem Fretes e Comissões)	(149.153)	-3,2%	(124.738)	-3,5%	19,6%
<i>EBITDA</i>	352.491	7,5%	212.331	6,0%	66,0%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(211.091)	-4,5%	(81.203)	-2,3%	160,0%
Resultado Líquido	63.890	1,4%	61.805	1,8%	3,4%



## DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	2011	2010
Variações cambiais líquidas (realizado)	(29.267)	38.520
Variações cambiais líquidas (a realizar)	(147.634)	(1.451)
Resultado das operações de hedge (realizado)	17.544	(61.314)
Resultado das operações de hedge (a realizar)	45.920	532
Outras receitas/despesas financeiras líquidas	(97.653)	(57.490)
<b>Receitas/Despesas Financeiras líquidas</b>	<b>(211.091)</b>	<b>(81.203)</b>

	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL Heringer	
	2011	%RL	2010	%RL	2011	%RL	2010	%RL	2011	2010
Receita Líquida	4.702.879	100,0%	3.485.561	100,0%	1.131	100,0%	35.912	100,0%	4.704.010	3.521.473
CPV	(4.011.699)	-85,3%	(2.996.707)	-86,0%	(32.804)	-2900,4%	(59.511)	-165,7%	(4.044.503)	(3.056.218)
Lucro Bruto	691.180	14,7%	488.854	14,0%	(31.673)	-2800,4%	(23.599)	-65,7%	659.507	465.255
Fretes e Comissões	(226.409)	-4,8%	(193.850)	-5,6%	-	0,0%	-	0,0%	(226.409)	(193.850)
VG&A	(149.153)	-3,2%	(124.738)	-3,6%	-	0,0%	-	0,0%	(149.153)	(124.738)
<b>EBITDA</b>	<b>372.141</b>	<b>7,9%</b>	<b>221.676</b>	<b>6,4%</b>	<b>(19.649)</b>	<b>-1737,3%</b>	<b>(9.345)</b>	<b>-26,0%</b>	<b>352.492</b>	<b>212.331</b>



## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 28 dias no 4T11 em linha com o 4T10.

Os dias de estoques no 4T11 ficaram em 33 dias, também em linha com os 32 dias do 4T10, porém bem abaixo dos 55 dias do 3T11.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam em 93 dias, também em linha com o 4T10, porém abaixo dos 130 dias do 3T11.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.





## DESTAQUES FINANCEIROS, INDICADORES E MÚLTIPLOS

Pode-se observar nos quadros abaixo, que a Heringer vem apresentando uma melhora significativa nos seus indicadores financeiros, impactados pela crise de 2008.

A liquidez corrente passou de 0,91 em 2010 para 0,98 em 2011, em virtude da significativa melhora no capital circulante líquido. As principais contribuições para esta melhora foram: o resultado do período, o recebimento dos R\$ 58,2 milhões referentes a parte dos créditos tributários federais, bem como a reclassificação do saldo a receber desses mesmos tributos para o ativo circulante. Adicionalmente, em janeiro de 2012, foi recebido o valor de R\$ 79,7 milhões também referentes a créditos tributários federais.

Em virtude da forte geração de caixa do período, as disponibilidades de 2011 tiveram uma participação maior no total do ativo circulante em relação a 2010, passando de R\$ 176,1 milhões (14,7% do ativo circulante) para R\$ 390,3 milhões (21,1% do total do ativo circulante).

O valor dos estoques em 2011 atingiu R\$ 662,1 milhões, embora superior ao valor de R\$ 474,5 milhões de 2010, apresentou uma queda percentual em relação ao total do ativo circulante, passando de 39,7% para 35,8%.

Em relação ao passivo circulante de 2011, a relação percentual de suas contas ficaram relativamente em linha com o ano de 2010.

O indicador endividamento líquido/*EBITDA* caiu de 2,86 em 2010 para 1,74 em 2011. Em 2009, esse indicador foi de 12,30. O excelente *EBITDA* de 2011, aliado à boa gestão do capital de giro contribuiu para essa melhora.

Quanto aos múltiplos, houve uma redução significativa no *EV/EBITDA* de 4,98 em 2010 para 3,27 em 2011, sendo que segundo a opinião dos analistas de *sell side*, a FHER3 teria potencial de um *upside* de até 44%.

O retorno de investimentos (Preço/Lucro) saiu de 7,20 para 8,42, em função da valorização da ação e a manutenção do lucro por ação em 2011.



### DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

Ativo Circulante	2011	%AC	2010	%AC
Disponibilidades	390.251	21,1%	176.054	14,7%
Contas a Receber	517.670	28,0%	387.256	32,4%
Estoques	662.132	35,8%	474.510	39,7%
Outras contas	280.409	15,2%	157.670	13,2%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>1.850.462</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.195.490</b>	<b>100,0%</b>

Passivo Circulante	2011	%PC	2010	%PC
Fornecedores Locais	47.793	2,5%	45.207	3,5%
Fornecedores Internacionais	782.913	41,4%	516.299	39,4%
Financiamento de Importação	637.584	33,7%	449.687	34,3%
Empréstimos e financiamentos	209.772	11,1%	99.512	7,6%
Adiantamento de clientes	139.787	7,4%	106.881	8,2%
Outras contas	72.928	3,9%	92.192	7,0%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>1.890.776</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.309.778</b>	<b>100,0%</b>

<b>Capital Circulante líquido</b>	<b>(40.314)</b>		<b>(114.288)</b>	
-----------------------------------	-----------------	--	------------------	--

### INDICADORES FINANCEIROS E MÚLTIPLOS

	2007	2008	2009	2010	2011
<b>LIQUIDEZ</b>					
Liquidez Corrente	1,31	0,84	0,77	0,91	0,98
<b>ENDIVIDAMENTO</b>					
Endividamento líquido/EBITDA	2,63	5,05	12,30	2,86	1,74
<b>RENTABILIDADE</b>					
ROE (LL/PL)	15,73%	-88,44%	17,10%	15,22%	13,49%
EBITDA/PL	16,69%	31,48%	1,44%	51,82%	74,43%
<b>MÚLTIPLOS</b>					
Dívida Líquida (R\$)	216.208	454.985	476.723	607.359	613.374
Preço das Ações Fechamento (R\$)	19,65	3,56	10,81	9,27	11,10
Quantidade de Ações	48.566	48.810	48.471	48.471	48.471
Valor de Mercado (R\$)	954.322	173.764	523.972	449.326	538.028
Enterprise Value (R\$)	1.170.530	628.748	1.000.694	1.056.685	1.151.402
EV/EBITDA	14,23	6,98	27,11	4,98	3,27
Lucro por ação	1,60	-5,19	1,23	1,29	1,32
Retorno Investimento (Preço/Lucro)	12,31	-0,69	8,81	7,20	8,42



---

## FLUXO DE CAIXA

Em função do bom desempenho de 2011 e da adequada gestão do capital de giro, a Heringer encerrou o ano passado com disponibilidades no valor de R\$ 390,3 milhões contra R\$ 176,1 milhões em 2010, o que contribuiu para a redução do índice de dívida líquida/*EBITDA*. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o aumento do valor de R\$ 214,2 milhões no saldo do caixa em 31/12/2011:

- a) Resultado antes do IR e CSLL de R\$ 95,1 milhões;
- b) Despesas (receitas) que não afetam o caixa, no valor de R\$ 162,4 milhões, basicamente formado por depreciação e amortização, provisões e principalmente pelos valores de variação cambial e *hedge* não realizado;
- c) Aumento líquido nas contas do ativo, no valor de R\$ 349,5 milhões, cujos valores estão concentrados no contas a receber e nos estoques, em virtude do crescimento da receita líquida em 2011, bem como o ressarcimento parcial dos impostos a recuperar;
- d) Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 299,1 milhões, cujos valores estão concentrados nos fornecedores nacionais e estrangeiros, bem como a redução das operações de FINIMP;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 29,3 milhões;
- f) Operações de financiamentos no valor de R\$ 36,3 milhões.



	4T11	2011
Resultado antes do IR e CS	64.726	95.092
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	2.181	162.424
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	315.399	(349.460)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(334.733)	299.064
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>47.573</b>	<b>207.120</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	6.223	(29.250)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	6.819	36.327
<b>Geração de Caixa</b>	<b>60.615</b>	<b>214.197</b>
<b>Demonstração do Caixa</b>		
Caixa no início do período	329.636	176.054
Caixa no final do período	390.251	390.251
<b>Varição do caixa no período</b>	<b>60.615</b>	<b>214.197</b>
<b>Transações que não envolveram caixa</b>		
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	760	24.682



## RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA

A Heringer atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

<b>LOGFERT TRANSPORTES S.A.</b>					
(em milhares de reais)					
	<b>2011</b>	<b>%RL</b>	<b>2010</b>	<b>%RL</b>	<b>2011 x 2010</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>56.827</b>		<b>52.295</b>		<b>8,7%</b>
Impostos e outras deduções de serviços	(8.338)		(8.348)		-0,1%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>48.489</b>	<b>100,0%</b>	<b>43.947</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,3%</b>
Custos dos serviços prestados	(47.767)	-98,5%	(42.797)	-97,4%	11,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>722</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.150</b>	<b>2,6%</b>	<b>-37,2%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(1.226)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(1.056)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>16,1%</b>
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(1.233)	-2,5%	(1.058)	-2,4%	16,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7	0,0%	2	0,0%	0,0%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(504)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>94</b>	<b>0,2%</b>	<b>-636,2%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(64)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(60)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>6,7%</b>
Receitas Financeiras	7	0,0%	7	0,0%	0,0%
Despesas financeiras	(71)	-0,1%	(67)	-0,2%	6,0%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	-	0,0%	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(568)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>34</b>	<b>0,1%</b>	<b>-1770,6%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>193</b>	<b>0,4%</b>	<b>(8)</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2512,5%</b>
Exercício Corrente	-	0,0%	(8)	0,0%	-
Diferido	193	0,4%	-	0,0%	100,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>(375)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>26</b>	<b>0,1%</b>	<b>-1542,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>691</b>	<b>1,4%</b>	<b>121</b>	<b>0,3%</b>	<b>471,1%</b>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(504)	-1,0%	94	0,2%	-636,2%
Depreciação e Amortização	1.195	2,5%	27	0,1%	4325,9%

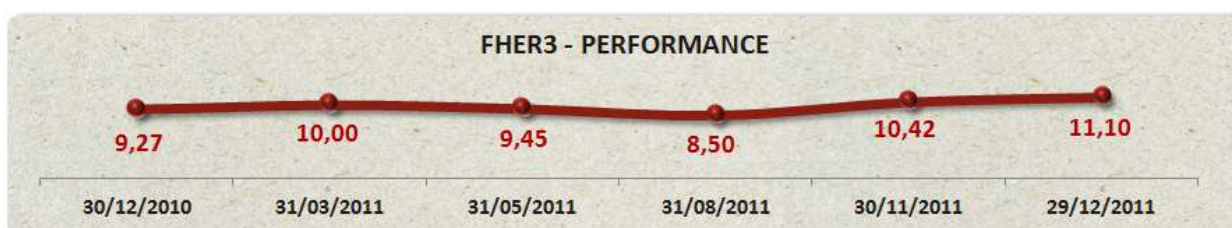
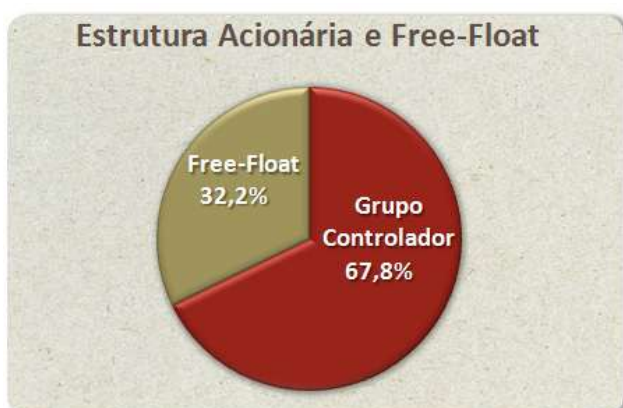


## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

A Heringer participa dos índices ITAG e IGC.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 29/12/2011, era de 47%, com 87 investidores e a dos brasileiros de 53%, com 1.968.



## PERFORMANCE DA FHER3 EM 2011

O papel da Heringer valorizou-se 19,7% em 2011, enquanto o IBOVESPA caiu 18,1%. O valor médio diário de negócios foi de R\$ 754.225.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Acreditamos também que os resultados positivos dos últimos dois anos, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro influenciarão positivamente o preço da FHER3.



Abaixo o quadro com as nossas coberturas:

	<b>Analista</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Preço Alvo</b>	<b>Última Revisão de preço alvo</b>
<b>Bank of America Merrill Lynch</b>	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com/ fernando.ferreira@baml.com	Neutral	R\$ 14,50	13/01/2012 Atualizado
<b>Itaú BBA</b>	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com/ antonio.barreto@itaubba.com	Outperform	R\$ 16,80	07/02/2012 Atualizado
<b>Morgan Stanley</b>	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com/ Wesley.Brooks@morganstanley.com	Overweight	R\$ 12,40	17/01/2012 Atualizado
<b>Banco Safra</b>	Cássio Lucin cassio.lucin@safra.com.br	Outperform	R\$ 12,80	11/11/2011 Atualizado
<b>Deutsche Bank</b>	Alessandro Baldoni/ Gustavo Gregori alessandro.baldoni@db.com/ gustavo.gregori@db.com	Buy	R\$ 14,00	08/02/2012 Atualizado
<b>XP Investimentos</b>	Gustavo Lomonaco/ Kent J. Lucas gustavo.lomonaco@xpi.com.br/ kent.lucas@xpi.com.br	Não Disponível	Não Disponível	18/01/2012 Atualizado
<b>Banco do Brasil</b>	Henrique Koch/ Thiago Gramari hkoch@bb.com.br/ thiago.gramari@bb.com.br	Outperform	R\$ 16,50	10/02/2012 Atualizado

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes no país.

Atualmente a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

## PERSPECTIVAS PARA 2012

Mesmo sem uma solução definitiva para a crise européia, aliada à expectativa de baixo crescimento mundial, os preços das *commodities* agrícolas deverão manter-se relativamente estáveis no ano de 2012, uma vez que continuam presentes os principais fundamentos para a manutenção dos atuais preços das *commodities* agrícolas, tais como: aumento da população mundial, urbanização e expansão da renda, aumentando a necessidade por alimentos, consumo mundial muito ajustado à produção, mantendo um baixo nível de estoque de grãos, entre outros.

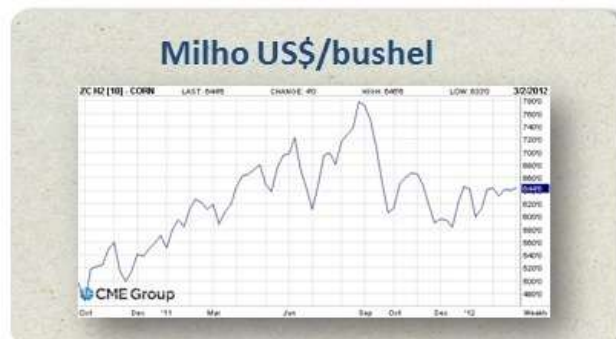
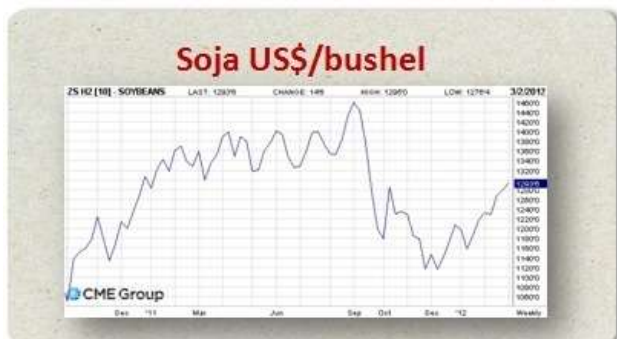
Mesmo assim, o atual nível de preços ainda é superior à média histórica, entretanto, é pouco provável que se verifique valorização superior aos picos registrados entre março e outubro de 2011.

Para 2012, as perspectivas para o agronegócio brasileiro continuarão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial. A força dos países emergentes que tem continuamente favorecido o crescimento econômico mundial são fatores fundamentais no aumento da demanda por *commodities* e seus preços.

Outro fator importante para a perspectiva do agronegócio brasileiro em 2012 é a taxa de câmbio, que em última análise depende dos fluxos internacionais do comércio e do capital.



**COMMODITIES AGRÍCOLAS – PREÇOS INTERNACIONAIS: EVOLUÇÃO RECENTE**



As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes deverão se manter em patamares bastante favoráveis aos produtores rurais em 2012. Através do gráfico abaixo, nota-se que as relações de troca das principais culturas estão caindo desde os picos verificados na crise de 2008.

A soja no Paraná, por exemplo, apresenta uma relação de troca por volta de 21 sacas por tonelada de fertilizantes, muito abaixo do nível de 47 sacas de outubro de 2008. A partir de março de 2009, verificou-se uma estabilidade nessa relação de troca.

Outro exemplo de boa relação de troca é o milho no estado do Paraná, com 44 sacas por toneladas de fertilizantes, também muito abaixo do pico de 2008, que foi de 115 sacas.

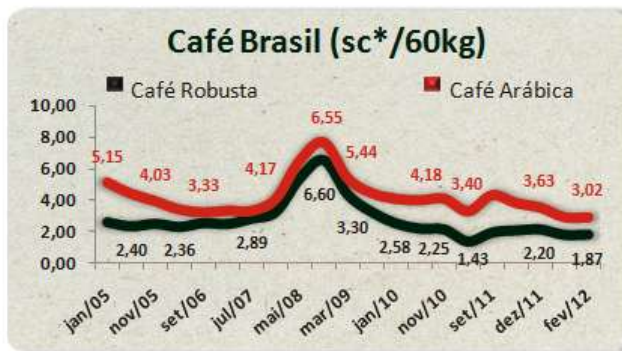
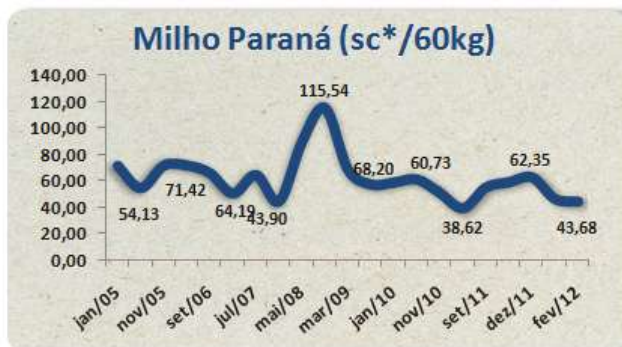
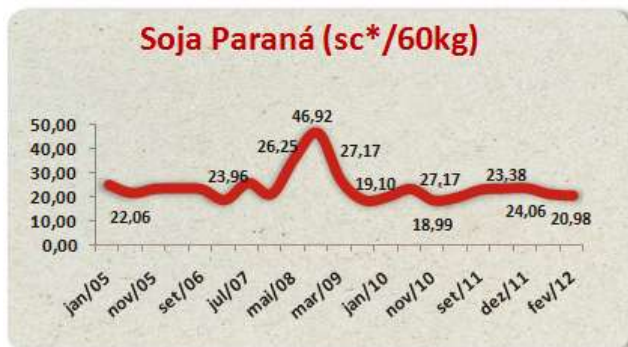
Por último, observa-se a cana, no estado de São Paulo e o café no Brasil, com relações de troca em linha com as curvas de soja e de milho.

As condições de crédito para a agricultura também deverão estar em patamares favoráveis em 2012.

A rentabilidade do produtor nas últimas safras, principalmente em 2010/2011, tem sido excelente não só pelo resultado financeiro, mas também pelas altas produtividades em virtude do constante aumento da tecnologia aplicada. Uma das evidências deste fato foi o volume recorde de fertilizantes entregue no Brasil em 2011.



RELAÇÃO DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES



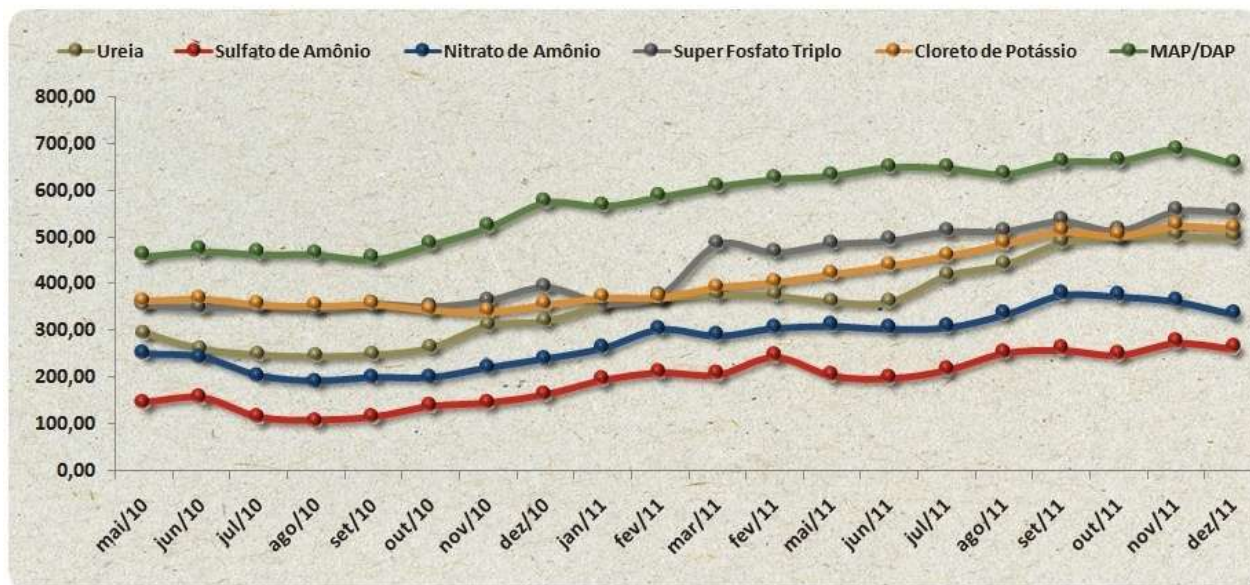
Fonte: Agroconsult/sc\* = sacas

Os preços das matérias-primas de fertilizantes caíram levemente em relação ao 3T11, seguindo a redução de preços das principais *commodities* agrícolas. Não é esperada expressiva volatilidade de preços no decorrer de 2012. Ainda assim, estes se encontram superiores aos praticados no 1T11.

A atual capacidade instalada de produção das matérias-primas de fertilizantes encontra-se em patamares que conseguem atender a atual demanda a nível mundial.



PREÇO DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL



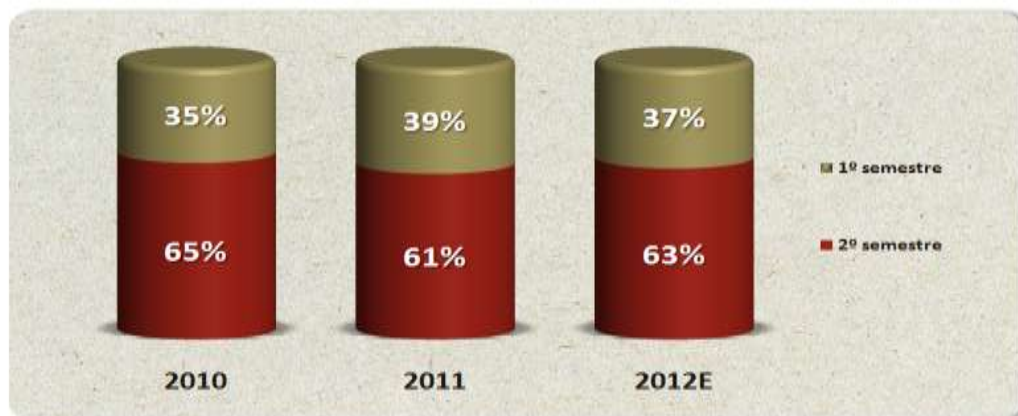
Fonte: Siacsp/FOB – Preço em dólar

O mercado brasileiro de fertilizantes em 2012 deverá repetir o volume entregue de 28,3 milhões de toneladas de 2011, levando-se em conta as expectativas de preços agrícolas, favoráveis relações de troca de fertilizantes x *commodities* agrícolas, a condição de crédito atual para a agricultura que se encontra em patamares favoráveis e a capitalização da agricultura.

A sazonalidade de entrega no ano deverá se situar em 37% no primeiro semestre e 63% no segundo.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE



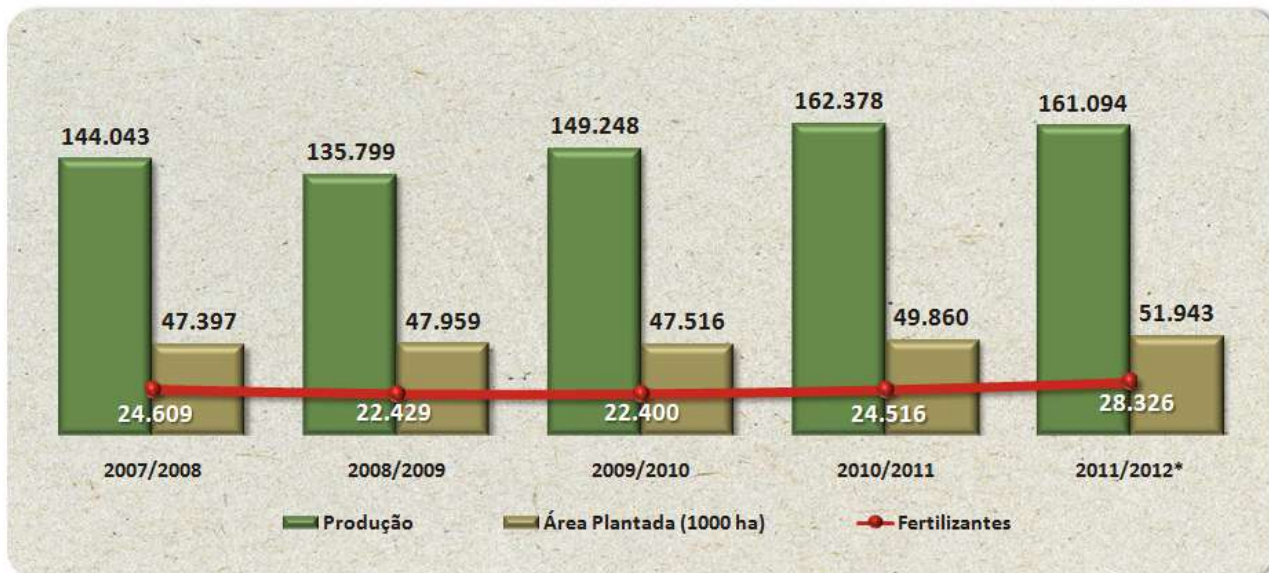
Fonte: Anda / Heringer / 2012E – Estimativa

Segundo a Agroconsult, a produção de grãos da safra 2011/2012 deverá ficar ligeiramente abaixo da safra 2010/2011, que foi de 162,4 milhões de toneladas, em virtude da seca na região Sul do Brasil, ainda assim com expectativa de produção de grãos de 161,1 milhões de toneladas. A área de plantio para a safra 2011/2012 está estimada em 51,9 milhões de hectares, 4,2% superior aos 49,9 milhões de hectares da safra 2010/2011.

Essa estimativa da produção dependerá do fator climático que interfere na produtividade. No decorrer dos próximos levantamentos esses dados serão consolidados.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA



Fonte: CONAB / Agroconsult/ \* Projeções Agroconsult e estimativa da Heringer

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale

Fertilizantes: Estimativa ano de 2011



## ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

## FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	390.251	176.054	Fornecedores nacionais	47.793	45.207
Contas a receber de clientes	517.670	387.256	Fornecedores no exterior	782.913	516.299
Estoques	662.132	474.510	Empréstimos e financiamentos	847.356	549.199
Tributos a recuperar	225.489	127.221	Tributos a recolher	8.137	6.338
Demais contas a receber	54.920	30.449	Adiantamentos de clientes	139.787	106.881
	<b>1.850.462</b>	<b>1.195.490</b>	Demais contas a pagar	64.790	85.854
				<b>1.890.776</b>	<b>1.309.778</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Tributos a recuperar	95.695	180.228	Empréstimos e financiamentos	156.270	234.214
Outros Créditos	160.677	168.289	Demais contas a pagar	72.844	68.615
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>256.372</b>	<b>348.517</b>		<b>229.114</b>	<b>302.829</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Investimentos</b>	8.998	460	Capital Social	448.746	448.746
<b>Imobilizado</b>	472.518	471.777	Lucros/Prejuízos Acumulados	(21.833)	(86.808)
<b>Intangível</b>	5.152	6.085	Ajuste de avaliação patrimonial	46.699	47.784
	<b>486.668</b>	<b>478.322</b>			
	<b>743.040</b>	<b>826.839</b>		<b>473.612</b>	<b>409.722</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>2.593.502</b>	<b>2.022.329</b>	<b>TOTAL PASSIVO E PL</b>	<b>2.593.502</b>	<b>2.022.329</b>



**ANEXO II – DRE DO 4º TRIMESTRE DE 2011**

**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

(em milhares de reais)

	<b>4T11</b>	<b>%RL</b>	<b>4T10</b>	<b>%RL</b>	<b>4T11 x 4T10</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.676.202</b>		<b>1.355.521</b>		23,7%
Impostos e outras deduções de vendas	(26.608)		(19.803)		34,4%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.649.594</b>	100,0%	<b>1.335.718</b>	100,0%	23,5%
Custos dos produtos vendidos	(1.427.057)	-86,5%	(1.049.023)	-78,5%	36,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>222.537</b>	13,5%	<b>286.695</b>	21,5%	-22,4%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(107.770)</b>	-6,5%	<b>(96.111)</b>	-7,2%	12,1%
Com vendas	(95.684)	-5,8%	(86.958)	-6,5%	10,0%
Gerais e administrativas	(21.220)	-1,3%	(15.965)	-1,2%	32,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.135	0,6%	6.811	0,5%	34,1%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>114.767</b>	7,0%	<b>190.583</b>	14,3%	-39,8%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(50.041)</b>	-3,0%	<b>(23.092)</b>	-1,7%	116,7%
Receitas Financeiras	12.161	0,7%	43.493	3,3%	-72,0%
Despesas financeiras	(62.202)	-3,8%	(66.585)	-5,0%	-6,6%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>64.726</b>	3,9%	<b>167.491</b>	12,5%	-61,4%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(20.423)</b>	-1,2%	<b>(53.967)</b>	-4,0%	-62,2%
Exercício Corrente	(6.941)	-0,4%	(17.876)	-1,3%	-62,6%
Diferido	(13.483)	-0,8%	(36.091)	-2,7%	-62,6%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>44.303</b>	2,7%	<b>113.524</b>	8,5%	-61,0%
<b>EBITDA</b>	<b>125.892</b>	7,6%	<b>200.317</b>	15,0%	-37,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	114.767	7,0%	190.583	14,3%	-39,8%
Depreciação e Amortização	11.125	0,7%	9.734	0,7%	14,3%



**ANEXO IV – DRE DOS 12 MESES DE 2011**

**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

(em milhares de reais)

	<b>2011</b>	<b>%RL</b>	<b>2010</b>	<b>%RL</b>	<b>2011 x 2010</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>4.780.753</b>		<b>3.586.174</b>		33,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(76.742)		(64.701)		18,6%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>4.704.010</b>	100,0%	<b>3.521.473</b>	100,0%	33,6%
Custos dos produtos vendidos	(4.044.503)	-86,0%	(3.056.218)	-86,8%	32,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>659.507</b>	14,0%	<b>465.255</b>	13,2%	41,8%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(353.324)</b>	-7,5%	<b>(295.665)</b>	-8,4%	19,5%
Com vendas	(300.790)	-6,4%	(254.147)	-7,2%	18,4%
Gerais e administrativas	(74.772)	-1,6%	(64.440)	-1,8%	16,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.238	0,5%	22.922	0,7%	-3,0%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>306.183</b>	6,5%	<b>169.590</b>	4,8%	80,5%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(211.091)</b>	-4,5%	<b>(81.203)</b>	-2,3%	160,0%
Receitas Financeiras	267.330	5,7%	199.831	5,7%	33,8%
Despesas financeiras	(478.421)	-10,2%	(281.034)	-8,0%	70,2%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>95.092</b>	2,0%	<b>88.387</b>	2,5%	7,6%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(31.202)</b>	-0,7%	<b>(26.581)</b>	-0,8%	17,4%
Exercício Corrente	(6.941)	-0,1%	(17.876)	-0,5%	
Diferido	(24.262)	-0,5%	(8.705)	-0,2%	178,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>63.890</b>	1,4%	<b>61.805</b>	1,8%	3,4%
<b>EBITDA</b>	<b>352.491</b>	7,5%	<b>212.331</b>	6,0%	66,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	306.183	6,5%	169.590	4,8%	80,5%
Depreciação e Amortização	46.308	1,0%	42.741	1,2%	8,3%



---

## TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 4T11 E 2011

### Teleconferência em português

13 de Março de 2012, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 38280410

### Teleconferência simultânea em inglês

13 de Março de 2012, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 30267720

*EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.*